



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA

(Em atendimento à Lei Federal nº 13.019/2014, e alterações, e ao Decreto Municipal nº 19.611/2023)

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC	Centro Social Santa Cruz
Tipo de parceria	Termo de Colaboração 21/2024
Objeto da parceria	Execução de Oficinas Educativas Complementares, em contraturno escolar, em atendimento aos alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental – Anos Iniciais na Rede Municipal de Ensino.
Prazo de execução do Termo vigente	01 de janeiro de 2024 até 30 de junho de 2025
Período de referência do relatório	3º Quadrimestre - 01/09/2024 a 31/12/2024
Documentos utilizados como subsídio para elaboração relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria	Termo de acompanhamento/visita (entregues pelo gestor da parceria) Plano de Trabalho Relatório Mensal de Execução do Objeto Relatório quadrimestral de execução do objeto do 1º quadrimestre Registro de frequência (lista de presença), fotos, fichas cadastrais e outros Resultado da pesquisa de satisfação Portal da transparência

RELATÓRIO

- Introdução** - A entidade tem pactuado com a secretaria da educação o termo de colaboração 21/2024, que tem como objetivo o desenvolvimento de oficinas educativas complementares. As oficinas educativas complementares foram distribuídas no período matutino e no período vespertino, agrupadas levando-se em consideração a série/ano na qual o aluno está regularmente matriculado na Rede Municipal de Ensino. São ministradas 06 (seis) oficinas que contemplam as áreas de conhecimento: Linguagens (Orientação de aprendizagem e estudo, Artes, Iniciação Esportiva), Matemática (Jogos matemáticos e raciocínio), Ciência da Natureza (consciência ecológica) e Ciências Humanas (Cultura da paz). A matriz curricular das oficinas educativas complementares foi organizada em 15 (quinze) horas/aula semanais visando a recomposição de aprendizagens, sendo que para a Oficina de Orientação de Aprendizagem - 05 horas/ semanais, Oficina de Jogos matemáticos e raciocínio - 3 horas/ semanais, Oficina de Artes manuais – 2 horas/semanais, Oficina de Consciência ecológica – 2 horas/ semanais, Oficina de Iniciação Esportiva – 2 horas/semanais, Cultura

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

da paz – 1 hora/semanal.

Realizamos o atendimento das oficinas educativas complementares deste quadrimestre, com o objetivo a recomposição de aprendizagens, orientação de aprendizagem e estudo e desenvolvimento de demais áreas da BNCC, conforme proposta para composição da matriz curricular do Centro Social Santa Cruz.

2. Descrição das metas e atividades estabelecidas

3. **Atendimento mensal** de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental da rede municipal de São José do Rio Preto, em agrupamentos para realização de oficinas, conforme meta pactuada com a Organização da Sociedade Civil e a Secretaria Municipal de Educação, com variação para mais ou para menos de 10%. Avaliação do desenvolvimento pedagógico discente por meio de relatórios trimestrais (março, junho, setembro e dezembro).

Análise e proposta de plano de desenvolvimento com base nos dados obtidos na Avaliação Diagnóstica aplicada pela Rede Municipal de Ensino.

Ampliação e recuperação de conteúdos, visando ao melhoramento do desempenho escolar e à Educação Integral dos alunos na dimensão de ensino-aprendizagem.

Disponibilização de um ambiente seguro para permanência no contraturno escolar, sob a supervisão de equipe da OSC.

Realização de Planejamento e Reuniões Pedagógicas, conforme previsto no Calendário Escolar anual.

Participação em reuniões da Rede Intersetorial do Território (mensal ou bimestralmente).

Participação em reuniões de formação continuada de Coordenadores Pedagógicos.

Acompanhar a frequência escolar dos alunos nas escolas de origem, por meio de declaração mensal com nome completo, RA e papel timbrado da U.E, visto que os alunos devem possuir bom desempenho e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no Ensino Regular e no Contraturno da OSC, a fim de evitar a perda das vagas

Descrição	Meta Prevista	Periodicidade
Realizar Atendimento de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental – anos iniciais - em agrupamentos para realização de oficinas.	100	Mensal

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Realizar Avaliação discente por meio de relatórios trimestrais (março, junho, setembro e dezembro) do desenvolvimento pedagógico.	4	Trimestral
Realizar Planejamento Escolar / Reuniões Pedagógicas, conforme previsto no Calendário Escolar da Secretaria Municipal de Educação.	10	Bimestral
Participar de reuniões da Rede Intersetorial do Território.	5	Bimestral
Participar de reuniões de formação continuada de Coordenadores Pedagógicos.	8	Mensal
Acompanhar a frequência ao final do bimestre do Calendário Escolar dos alunos com apresentação de documento enviado pelo Departamento e assinado pelo(a) coordenador(a) da OSC e gestor(a) da unidade escolar.	4	Bimestral
Realizar a atualização do site da OSC em consonância com o Art. 11 da Lei Federal nº 13.019/2014, com o Art. 5º do Decreto 17.708/2017 e os Comunicados SDG nºs 16 e 19, ambos de 2018 e com o Comunicado SDG nº 49 de 2020 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.	1	Mensal

2.1. - Descrição quantitativa da Meta de atendimento

Mês	Quantidade de matriculados no mês	Avaliação	Justificativa para Metas não atingidas
Setembro	103	(X) Alcançada () Não alcançada	
Outubro	102	(X) Alcançada () Não alcançada	
Novembro	99	() Alcançada (X) Não alcançada	Não houve preenchimento de vagas para período da manhã. Dentro da variação para mais ou para menos de 10%.
Dezembro	99	() Alcançada (X) Não alcançada	Não houve preenchimento de vagas para período da manhã. Dentro da variação para mais ou para menos de 10%.

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

2.2. Avaliação quantitativa do cumprimento das metas

Descrição da Meta	Meta Prevista no quadrimestre	Avaliação	Justificativa para Metas não atingidas
Realizar Avaliação discente por meio de relatórios trimestrais (março, junho, setembro e dezembro) do desenvolvimento pedagógico.	1	(X) Alcançada () Não alcançada	
Realizar Planejamento Escolar / Reuniões Pedagógicas, conforme previsto no Calendário Escolar da Secretaria Municipal de Educação.	XXX	(X) Alcançada () Não alcançada	
Participar de reuniões da Rede Intersetorial do Território.	2	(X) Alcançada () Não alcançada	
Participar de reuniões de formação continuada de Coordenadores Pedagógicos.	3	(x) Alcançada () Não alcançada	
Acompanhar a frequência ao final do bimestre do Calendário Escolar dos alunos com apresentação de documento enviado pelo Departamento e assinado pelo(a) coordenador(a) da OSC e gestor(a) da unidade escolar.	1	(x) Alcançada () Não alcançada	
Realizar a atualização do site da OSC em consonância com o Art. 11 da Lei Federal nº 13.019/2014, com o Art. 5º do Decreto 17.708/2017 e os	4	(x) Alcançada () Não alcançada	

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Comunicados SDG n°s 16 e 19, ambos de 2018 e com o Comunicado SDG n° 49 de 2020 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.			
---	--	--	--

2.2. Avaliação qualitativa do cumprimento das metas

A meta de atendimento neste plano vigente com 100 crianças, está sendo possível alcançar a meta, ficamos na margem de 10% abaixo da meta. Para o período da tarde, tivemos o preenchimento total das vagas e ficamos com lista de espera.

A avaliação trimestral traz para o atendimento da OSC a importância de se olhar para o trabalho realizado nos meses anteriores, verificando os objetivos propostos e os procedimentos realizados no trimestre, constatando assim o desenvolvimento do conhecimento das crianças, dando uma margem para que possamos pensar no que é necessário reestruturar assim como a interação social que o atendimento proporciona, visando qualidade, acolhimento pois são esses fatores que auxiliam no aprendizado das crianças.

As reuniões de formação da coordenação têm sido excelentes para o trabalho da OSC, a formação desenvolve no profissional a perspectiva necessária para que ele saiba lidar com questões ligadas às atividades desenvolvidas em sala de aula, quanto para a aprendizagem dos alunos, auxiliando assim os monitores em sua metodologia, o diálogo com seus alunos, a utilizar avaliação como ferramenta para ressignificar a prática do monitor.

A reunião intersetorial tem como objetivo a discussão e planejamento estratégico para atuação perante alguns casos acompanhados pelos diversos setores envolvidos de forma intersetorial que são mais complexos e que envolvem mais

fatores em seu acompanhamento, o relacionamento com esses setores apresenta reforço na perspectiva do atendimento integral a criança, comunicação direta com a escola, com a área da saúde, realizando encaminhamentos e acompanhamento direto com os profissionais da área Central. Todos os documentos comprobatórios das reuniões e formação, além dos planejamentos e avaliações mensais das oficinas, se encontram no portal da parceria e também arquivados na OSC.

Os apontamentos realizados pela gestora, a respeito da meta, foram conduzidos conforme orientação, e tivemos orientação também quanto adequação do portal transparência, manter listas de espera e registro de busca ativa sempre atualizados. Orientação sobre entrega de relatório anual e quadrimestral. O acompanhamento da gestora

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

no atendimento tem sido de extrema importância para o desenvolvimento das atividades sempre garantindo que ele ocorra de acordo com o pactuado,

além das observações realizadas e o apoio na prática pedagógica, pois a mesma pactua do olhar educativo e acolhedor tão necessário para o atendimento do contraturno.

3. Descrição das atividades estabelecidas

Para atingir as metas previstas no Plano de Trabalho, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Artes Manuais, Iniciação Esportiva, Leitura e Produção Textual, Jogos de Raciocínio Matemática, Consciência Ecológica e Cultura da paz.

3.1 Apontamentos acerca das atividades realizadas

OFICINA DE ARTES MANUAIS

Temas e Atividades desenvolvidas no mês de setembro

Neste mês tivemos como atividades: Realização de dobradura, trabalhando a memorização, o desenvolvimento da inteligência espacial, a atenção, e a paciência. pintar e decorar a dobradura que no final formou uma (maletinha). Iniciou a atividade em comemoração à chegada da primavera, o primeiro processo de criação da escultura realizada foi a criação dos troncos e as flores das árvores.

Avaliação: Avalio positivamente, as crianças gostaram das atividades propostas e se empenharam muito na conclusão da dobradura, para elas obter um objeto de papel feito por suas próprias mãos faz com que as crianças sentissem uma satisfação pessoal e se sintam capazes de exercer outras atividades mais complexas. Foram comprometidos e assertivos.

Temas e Atividades desenvolvidas no mês de outubro

Neste mês tivemos como atividades: Criação da árvore em 3D para comemorar a chegada da primavera, Dia das crianças foi realizado um campeonato de karatê conduzido pela professora Mariana, brincadeira de mimica, jogo da velha.

Avaliação: Avalio positivamente, as crianças gostaram das atividades propostas; elas demonstraram interesse e esforço na realização da escultura e do jogo da velha, observei a aprendizagem geral que foi envolvida nos processos de criação como trabalho em equipe, organização, criatividade, e não apenas o produto final; todas as

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

turmas atingiram o objetivo. A avaliação do campeonato ocorreu de forma favorável todos os alunos participaram de forma ativa no processo da competição respeitando as regras e se empenhados para vencer. Avaliei e considerei os aspectos da atividade de mimica observando os gestos e expressões realizadas, eles conseguiram transmitir a mensagem de forma clara, conseguindo atingir o objetivo com maior clareza, expressando assim que entendeu a narrativa reagindo de maneira positiva.

Atividades desenvolvidas no mês de novembro

Neste mês tivemos como atividade: Produzir painéis para conscientização do dia da consciência negra, criaremos marcas páginas com artes visuais do grafismo africano incentivando a leitura de forma indireta e ampliando o conhecimento sobre uma manifestação artística cultural fazendo uso de materiais convencionais, explorando os recursos de pintura, recorte, colagem e trabalho em grupo. Experenciar a ludicidade criando palitoches dos personagens do livro (OMO-OBA) para que as crianças explorem sua imaginação e criatividade recontando a história;

Avaliação: Eu avaliei que a grande maioria dos alunos se mostrou engajados e interessados nas atividades propostas. Durante as aulas, os estudantes participaram ativamente, tanto nas discussões quanto nas execuções das produções artísticas, alguns alunos demonstraram maior interesse em explorar diferentes técnicas artísticas, utilizando símbolos, cores e elementos que representavam a cultura afro-brasileira. No entanto, outros tiveram mais dificuldades em se expressar artisticamente, mostrando necessidade de mais orientação e apoio individualizado. Muitos alunos apresentaram ideias originais ao trabalhar a combinação de formas e cores para expressar os temas, no entanto, ainda buscaram referências prontas, sem tentar desenvolver uma linguagem mais pessoal e criativa. As turmas tiveram boas discussões sobre a importância de se sentir representado na arte, embora alguns ainda tenham se limitado ao repertório visual que já conheciam, sem buscar novas formas de se expressar. As aulas em geral foi um sucesso em termos de engajamento e participação dos alunos. As produções artísticas foram diversas e refletiram o interesse e o respeito pelo tema, porém, alguns alunos ainda precisam de mais apoio para aprofundar suas reflexões e aprimorar suas habilidades criativas. Eu finalizo a avaliação com a observação de que os alunos precisam buscar inspirações e ampliar seus conhecimentos em diferentes manifestações culturais afro-brasileiras para descomplicar a compreensão do tema, assim, possibilitando que eles explorem novas técnicas artísticas e expressão pessoal, dessa forma incentivando a criar autonomia nos alunos a desenvolver uma linguagem mais original e autêntica nas suas obras.

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Atividades desenvolvidas no mês de dezembro

Neste mês tivemos como atividades: Atividades desenvolvidas serão voltadas para a celebração do natal “Meu Natal em Imagens”, vou pedir para os alunos criarem uma representação do Natal através da arte. Isso incluirá: Desenhos, desenharão uma cena natalina, como uma árvore de Natal, a casa do Papai Noel, um presépio, ou ainda suas próprias ideias sobre o que o Natal significa para elas; também irei fazer o uso de colagem: Utilizando recortes de revistas ou papéis coloridos, os alunos realizarão uma colagem que simbolize o Natal. Por exemplo, eles irão colar imagens de presentes, árvores, estrelas. Aproveitando do recurso de pintura: Utilizando tintas para pintar uma cena natalina e seus sentimentos sobre o Natal.

Avaliação geral: A mostra pedagógica foi um sucesso, alcançando os objetivos propostos de forma significativa. As atividades foram extremamente positivas, alcançando os objetivos propostos de forma eficaz. As crianças se envolveram ativamente em todas as etapas do processo artístico, expressaram suas ideias de maneira única e foram capazes de refletir sobre o significado do Natal, tanto individualmente quanto em grupo. Além disso, o ambiente colaborativo e de respeito durante as apresentações proporcionou um aprendizado significativo sobre como a arte pode ser uma poderosa forma de comunicação e expressão emocional. A avaliação mostrou que as crianças não só desenvolveram habilidades artísticas, mas também ampliaram sua capacidade de refletir sobre sentimentos e valores, demonstrando que o Natal vai além dos aspectos materiais, sendo uma época para compartilhar afetos e emoções, encerramos assim mais um ano letivo.

FOTOS:



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



OFICINA DE CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

Atividades desenvolvidas no mês de setembro

Neste mês tivemos como atividades: Campanha de arrecadação de material reciclável para trabalhar com as crianças os 3 RS, dando novo destino a materiais que seriam descartados promovendo o uso consciente dos itens do dia a dia. Identificar o modo de descarte dos objetos de uso cotidiano (lixo, ex.) e como podem ser usados e reaproveitados de forma consciente e sustentável, colher informações relacionadas ao uso desses objetos e matérias no passado, Propriedades dos materiais: Identificar a composição dos objetos utilizados no cotidiano e pesquisar, propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.) construir proposta coletiva incentivando o consumo consciente. Discutir soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e demais espaços de vivência.

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Efeitos da luz nos materiais” e “Saúde auditiva e visual”, leitura de textos com eles e assistimos a dois vídeos sobre os assuntos citados acima. Conversa sobre poluição sonora e visual, experimento, onde mergulhei um lápis na água e pedi para que eles observassem como o lápis parece dobrar de tamanho, também observamos como a folha sulfite conseguiu bloquear a passagem da luz, expliquei para eles que isso acontece por causa da refração da luz na água e que a refração da luz é um fenômeno natural identificado pela alteração do meio de propagação, acarretando assim em mudanças no valor da velocidade da luz.

Avaliação: Fiz uma avaliação com números para saber o grau de identificação para com os matérias, como: ótimo (10-9), bom (8-7) satisfatório (6-5) insatisfatório (4-0). Com esses critérios e atividades, será possível avaliar quanto os alunos internalizaram os conceitos de reutilização e reciclagem, incentivando o pensamento crítico e a responsabilidade ambiental, tais como; compreensão do processo, conhecimento dos materiais, a conscientização ambiental, participação em práticas de reciclagem.

Avalio positivamente o trabalho desenvolvido com essa turma, apesar das muitas dúvidas que eles tiveram, pude perceber que com as explicações e a experiência, as crianças puderam compreender melhor os temas abordados e entender a importância do cuidado com nossa saúde visual e auditiva.

Atividades desenvolvidas no mês de outubro

Neste mês tivemos como atividades: Diferentes tipos de sons e objetos que influenciam nesse fenômeno, leitura de textos, vídeos, como podemos observar as propriedades dos sons, se não enxergamos”?”, o colega vendado tinha que descobrir qual objeto era através do som emitido, Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).. Iremos continuar com plano anterior devido a campanha de arrecadação de material reciclável para trabalhar com as crianças os 3 RS, dando novo destino a materiais que seriam descartados promovendo o uso consciente dos itens do dia a dia. Identificar o modo de descarte dos objetos de uso cotidiano (lixo, ex.) e como podem ser usados e reaproveitados de forma consciente e sustentável, colher informações relacionadas ao uso desses objetos e matérias. Propriedades dos materiais: Identificar a composição dos objetos utilizados no cotidiano e pesquisar, propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc). Construir proposta coletiva incentivando o consumo consciente. Discutir soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e demais espaços de vivência, vamos construir objetos de decoração com garrafas

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

pet sob os cuidados e orientação do professor. (para semana da criança teremos atividades lúdicas e competições esportivas)

Avaliação: Avalio positivamente o trabalho desenvolvido com essa turma, apesar das muitas dúvidas que eles tiveram, pude perceber que com as explicações e a experiência, as crianças puderam compreender melhor os temas abordados e demonstraram bastante interesse e curiosidade sobre a propagação do som.

Participaram com muito entusiasmo das atividades demonstraram habilidades motora no manuseio com as garrafas para encaixe e pintura na sequência no plantar e como cuidar, observei também a interação das crianças durante a atividade, interação e engajamento, os que primeiro iam acabando ofereciam ajuda aos outros tendo uma cooperação positiva, durante essa atividade expliquei sobre os cuidados que devem ter ao plantar em garrafas pet e que plantar nessas garrafas podemos ajudar a cuidar da natureza.

Atividades desenvolvidas no mês de novembro

Neste mês tivemos como atividades: Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno, vídeos e instrumento de corda, um de sopro e um de percussão e os alunos puderam testar os sons desses instrumentos e expliquei como funciona a produção do som em cada um deles. Musicas para saber os sons dos instrumentos.

Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana, os alunos, eles trouxeram embalagens de produtos utilizados em casa. Depois passei alguns vídeos para as crianças, com informações sobre o problema que o resíduo plástico se tornou no planeta. Em continuidade perguntei se alguém sabia o que era resíduo. Ouvi as hipóteses trazidas pelas crianças e expliquei que resíduo é o nome correto a ser usado quando nos referimos ao que descartamos e que ainda pode ser reutilizado e lixo é tudo aquilo que não serve mais para nada, pedi para que os alunos registrassem no caderno essa diferença sobre os conceitos de lixo e resíduo.

Apliquei uma atividade coletiva, onde a criança escolhida fique de olhos vendados e perto de alguns perigos e objetos distribuídos na sala, onde os demais alunos falem se pode prosseguir a caminhada ou não. Incentivando assim o conhecimento e a prevenção de acidentes comuns. Enviei um bilhete para os pais com dicas de segurança e incentivei que conversem com seus filhos sobre o que aprenderam, as crianças que quiseram puderam levar

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

para casa o desenho que fizeram sobre prevenção de acidentes, incentivando o diálogo sobre o tema. Essa metodologia é voltada para estimular a participação ativa das crianças e ajudá-las a compreender a importância de comportamentos seguros no ambiente doméstico de maneira divertida e eficaz. Peço que as crianças desenhem cenas do que aprenderam sobre como prevenir acidentes domésticos, esses desenhos podem ser transformados em um mural informativo com dicas de segurança para outras turmas e em casa.

Avaliação:

as crianças puderam compreender melhor os temas abordados e demonstraram bastante interesse e curiosidade sobre a propagação e produção do som.

Avalio positivamente o trabalho desenvolvido com essa turma, apesar das muitas dúvidas, pude perceber que com as explicações e as atividades, as crianças puderam compreender melhor o tema abordado e entender o problema dos resíduos e do lixo e a importância da conscientização e descarte correto desses materiais para a manutenção da vida no Planeta

Avaliando sobre o assunto aqui estudado compreenderam que: a segurança doméstica é uma responsabilidade coletiva, onde todos, inclusive eles crianças (quando possível), devem ser educadores sobre riscos e como se comportar para evitá-los. Incorporando esses cuidados no dia a dia, é possível reduzir significativamente a ocorrência de acidentes e garantir um ambiente mais seguro e saudável para todos.

Atividades desenvolvidas no mês de dezembro

Neste mês tivemos como atividades: Organizei um pequeno debate sobre as questões: "Por que devemos cuidar das áreas de conservação ambiental?" ou "Como os espaços públicos podem ser melhorados para todos?" assim cada um teve a oportunidade de expressar o seu entendimento

Nossa mostra pedagógica que por sinal foi um sucesso e festa de encerramento comemorando Natal e entrega de presentes. Durante os preparativos tivemos oportunidade conversamos sobre o significado do Natal que no caso não é apenas ganhar presentes e sim uma oportunidade para compartilhar carinho, amor e alegria, sentimentos que todos podem expressar de maneira criativa. Foi um momento de união e celebração, em que as crianças puderam se expressar e vivenciar o verdadeiro espírito natalino através do abraço e presença do papai Noel.

Avaliação geral: Durante o ano, as atividades voltadas à consciência ecológica foram realizadas de forma integrada e significativa, utilizando vídeos, imagens, debates, atividades práticas e projetos colaborativos. Os alunos participaram ativamente das propostas, demonstrando grande interesse em aprender sobre a preservação do meio ambiente, a importância da biodiversidade, e os cuidados com a natureza. Todos os alunos apresentaram

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

progresso positivo, ampliando seus conhecimentos sobre temas como reciclagem, sustentabilidade, habitats naturais e o impacto das ações humanas no planeta. Além disso, mostraram maior senso crítico e responsabilidade em relação às questões ambientais. As discussões em grupo e as práticas realizadas contribuíram para o desenvolvimento de atitudes conscientes, refletidas no comportamento diário, como a valorização do uso responsável de recursos e a sensibilização para a preservação do ambiente. De forma geral, o trabalho realizado ao longo do ano foi produtivo e envolvente, resultando em avanços significativos para todos os alunos. A conscientização ambiental desenvolvida na turma reforça a importância de continuar abordando o tema nos próximos anos para consolidar os valores e atitudes aprendidos.



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



OFICINA DE JOGOS DE RACIOCÍNIO/ MATEMÁTICOS

Atividades desenvolvidas no mês de setembro

Apresentei aos alunos alguns modelos ou imagens das figuras geométricas espaciais e figuras planas (cubos, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), explicando cada figura, destacando suas características(faces, vértices, arestas); contei pequenas histórias da mitologia grega que envolvem objetos com formas geométricas; trabalhamos com cartões com figuras geométricas desenhadas e pedi aos alunos que encontrem objetos na sala de aula ou em casa que correspondam a essas figuras; pedi que eles desenhem uma cena envolvendo os deuses gregos utilizando figuras geométricas planas para construir templos e escudos; desenhos para colorir do Teseu, Deusa Gaia e o Minotauro.

Contei uma breve história sobre os deuses gregos e suas aventuras e depois os alunos ajudaram os deuses a resolver problemas matemáticos em suas missões através de cartões baseados em cenários mitológicos onde cada cartão teve que envolver uma das quatro operações, ex: juntar e acrescentar, separar e retirar, multiplicar e dividir; estratégias de resolução, como cálculo exato, cálculo aproximado e cálculo mental, desafios em grupos e individual; desenhos para colorir do Hercules, Zeus e Esfinge.

Nesse mês trabalhei com os alunos uma breve história sobre os deuses gregos e como eles usavam números e sequências para organizar suas tarefas e proteger seus segredos e também como os deuses utilizavam sequências numéricas especiais baseadas em múltiplos, para criar códigos mágicos; Os alunos aprenderam passo a passo sobre (apresentação das sequências, completar as sequências, desafios adicionais, conexão com a mitologia grega, desenhos e criatividade; Desenhos para colorir do Poseidon, Odisseu e Atena

Avaliação: Os alunos foram observados e acompanhados durante as atividades, sendo capazes de identificar corretamente as figuras geométricas e planas, relacionando-as com objetos do mundo físico; tiveram capacidade de desenhar e registrar compreensões das características das figuras geométricas junto com a criatividade na relação com a mitologia grega.

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Os alunos foram observados quanto a sua participação na discussão individual e em grupos as suas estratégias de resolução de problemas: Foram avaliados na precisão das respostas individuais nas folhas de atividades e o modo com que colocaram na prática a habilidade de resolução de contas utilizando diferentes estratégias de cálculos, incluindo mental.

Foram avaliados através da capacidade de identificar e completar corretamente as sequências numéricas e também quanto a participação na discussão e sua criatividade ao conectar números com a mitologia grega, a precisão e a clareza das explicações dos alunos sobre as regras das formações das sequências tornou o aprendizado mais dinâmico.

Atividades desenvolvidas no mês de outubro

No mês de outubro trabalhei com os alunos, utilizando o calendário da semana para – Organizar a agenda de atividade; calcular tempo entre as datas; explorar os meses de outubro; introduzir aos alunos a história do Paradoxo de Zenão e de Aquiles e a Tartaruga Obviamente lenta. As crianças usaram a história para apresentar uma sequência numérica com intervalo de tempo, construção de sequência e comparação geométrica e formas gregas; trabalhamos também com atividades envolvendo números romanos; na semana do dia das crianças os alunos participaram de atividades e dinâmicas com jogos lúdicos, campeonatos de raciocínios matemáticos e torneios esportivos

No mês de outubro trabalhei com essa turma de forma simples e prática. Com o tesouro, o desafio foi dividir as moedas igualmente entre todos os amigos descobrindo quanto cada um recebeu. Os alunos desenharam moedas e dividiram visualmente as partes, que tornou o processo mais concreto; trabalhamos problemas de adição e subtração, usando números naturais relacionando com os personagens e situações da mitologia grega. Integrei essa habilidade com a mitologia grega, aplicando uma atividade em que os personagens estiveram envolvidos em situações que demandaram operações matemáticas ex: formação com sequência; atividades impressas com desenhos romanos formando contas com as 4 operações; na semana do dia das crianças, os alunos participaram de atividades e dinâmicas com jogos lúdicos, campeonatos de raciocínios matemáticos e torneios esportivos.

Nesse mês trabalhei com os alunos “A Balança de Zeus” o Deus dos Deuses, que garantiram que a justiça seja sempre equilibrada no Olímpio. Para isso ele usou uma balança mágica que se manteve equilibrada se os mesmos números foram “adicionados ou subtraídos” de ambos os lados. Ajudaram Zeus a manter a balança estável com alguns desafios nos problemas matemáticos; os alunos trabalharam descobrindo números desconhecidos, (ex: encontrando o valor de “X”); completando igualdades e desafios; atividades em folhas impressas com números romanos formando contas para resolver; na semana do dia das crianças, os alunos participaram de atividades e dinâmicas com jogos lúdicos, campeonatos de raciocínios matemáticos e torneios esportivos

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Avaliação:

No decorrer dessas atividades consegui desenvolver o entendimento temporal do aluno, ajudando com a passagem do tempo planejado com base no calendário.

Essa atividade teve a percepção de que ajudou os alunos aplicarem as suas habilidades matemáticas em um contexto mitológico, estimulando a imaginação e o raciocínio ao mesmo tempo ao praticar a adição e subtração e ajudando associar o quociente de uma divisão.

Essas atividades foram permitidas avaliar os alunos quanto aos seus esforços de praticarem a identificação do valor desconhecido em expressões que envolveram as operações matemáticas básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão).

Atividades desenvolvidas no mês de novembro

Trabalhei junto com os alunos “O Segredo das Sequências”, apresentando uma sequência numérica incompleta pedindo para que eles descobrissem a regra utilizada (exemplo: 3,6, ...,12, ..., 18, ... ou 50,45, ..., 25, ...) A partir dessa dedução os alunos puderam completar a sequência e depois criar suas próprias sequências para os colegas resolverem; apliquei uma atividade de “caça ao tesouro” onde as pistas envolvem problemas de adição para chegar aos locais indicados; elaborei problemas e pedi para que cada aluno criar suas situações envolvendo adições com parcelas iguais. (exemplo: eu tenho 2 cestas com 6 maçãs em cada uma, quantas maçãs tem no total); trabalhamos uma conexão entre a adição repetida e a multiplicação e em seguida consultei aos alunos se notaram essa relação em suas resoluções.

Trabalhamos igualdade em sentenças matemáticas onde os alunos completaram as sentenças de adição e subtração, de forma que o resultado foi o mesmo em ambos os lados da igualdade, (exemplo: $25+25=...+20...$); contei a história de Ícaro, o filho de Dédalo, que usava asas para tentar escapar do labirinto e os alunos desenharam as asas de Ícaro em uma malha triangular e depois uma asa congruente ao lado; fiz perguntas aos alunos para me apontarem a identificação e o reconhecimento das figuras; resolveram problemas de adição e subtração com os números naturais, utilizando diferentes significados das operações, incluindo o cálculo mental e o uso de estimativas.

Iniciei as atividades explicando sobre compras, vendas, troco e descontos, em seguida fiz perguntas como “o que é um desconto”, “como você sabe quanto troco deve receber.” Expliquei a importância de fazer escolhas responsáveis ao comprar; monte na sala de aula uma lojinha fictícia onde os alunos puderam comprar e vender produtos; Levei para a sala folhetos de supermercado onde produtos estavam na promoção e pede aos alunos para identificarem os descontos e calcularem o novo preço dos itens; ensinei os alunos calcular porcentuais de descontos em produtos com 30% ; trabalhamos problemas com amis de uma maneira incentivando os alunos pensarem em diferentes estratégias de solução;

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Avaliação: Nessas atividades desenvolvidas em sala de aula, consegui observar como os alunos abordaram os problemas utilizando as estratégias das sequências e compartilhando as suas dúvidas e erros e acertos entre os colegas.

Com essas atividades realizadas em sala de aula consegui avaliar a capacidade dos alunos em identificar e reconhecer figuras envolvendo criatividade e conceitos geométricos, o que tornou a exploração de figuras congruentes mais divertida e interativa.

O foco dessas atividades garantiu que os alunos conseguiram aplicar adição e subtração em situações práticas desenvolvendo tanto o cálculo automático quanto o raciocínio matemático mais elaborado

Atividades desenvolvidas no mês de dezembro

No mês de dezembro expliquei aos alunos sobre as cédulas e moedas brasileiras (valor e características) de cada uma, mostrando como elas podem ser combinadas para formar valores diferentes; organizei um pequeno “mercadinho” na sala de aula, colocando etiquetas de preços nos produtos “simulando compras”; desafiei com o valor certo e a calcular o troco que receberá; apresentei aos alunos uma sequência de figuras como (círculos, quadrados e triângulos) com uma repetição clara, por ex: círculo, quadrado, triângulo... em seguida pedi aos alunos para identificar qual figura viria a seguir e justificar sua resposta. Aumentei o desafio criando lacunas nas sequências, como “círculo, quadrado, ..., círculo, ..., triângulo, ..., em seguida perguntei aos alunos quais as figuras estavam faltando e por que; completaram figuras com diferentes cores e formas, ex: vermelho, azul, vermelho... em seguida pedi para que eles criassem suas próprias sequências; trabalhamos atividades impressas com temas natalinos; tivemos apresentações e exposições da Mostra Pedagógica e a Festa de Encerramento. Nesse mês de dezembro ensinei aos alunos que o valor de uma medida depende da unidade de medida usada (centímetros, metros, palmas, passos etc.) o que é fundamental para compreender a importância das unidades na precisão; na Exploração os alunos escolheram alguns objetos na sala para medir, sugeri objetos de diferentes tamanhos, como uma caneta, carteira escolar e o comprimento da lousa; na Medição com diferentes unidades, dividi os alunos em grupos e pedi para que cada grupo medir os mesmos objetos usando régua em (centímetros) uma fita métrica em (metros) e também unidades não convencionais como palmas ou passos; também trabalhamos (áreas com figuras planas- áreas visualmente- comparação por superposição e desenhos de áreas equivalentes); trabalhamos com atividades impressas com temas natalinos; tivemos apresentações e exposições na Mostra Pedagógica e a Festa de Encerramento.

Nesse mês trabalhei com os alunos “decompondo números”, eles tiveram que decompor os números em somas de múltiplos de dez, como unidades, bolsas, centenas e outros; mostrei a eles como o número pode ser representado de várias maneiras ex: decompor o número 236 em múltiplos de 10, $236 = 200 + 30 + 6$, depois escrever 236 como uma soma de potências de dez, ex: $236 = 2 \times 100 + 3 \times 10 + 6 \times 1$; trabalhamos ao contrário, compor os números usando adições e multiplicações por múltiplos de dez (dezenas, centenas e unidades); trabalhamos também Propostas de Adição de Parcelas Iguais, Organização Retangular, Estimativas e Cálculo Mental;

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

trabalhamos com atividades impressas com temas natalinos; tivemos apresentações e exposições da Mostra Pedagógica e a Festa de Encerramento.

Avaliação geral:

As atividades desenvolvidas ao longo do período tiveram um impacto significativo no aprendizado dos alunos, especialmente na integração de conceitos matemáticos e no trabalho colaborativo. A avaliação foi contínua, observando o envolvimento dos estudantes em tarefas práticas, como medições, aplicação de conceitos de geometria, além de adição, subtração, multiplicação e divisão. Embora alguns desafios tenham surgido, como a precisão das medições e dificuldades na escrita de números por extenso, o uso de jogos, e atividades lúdicas ajudou a reforçar o conteúdo e aumentou a confiança dos alunos.

A preparação para a Mostra Pedagógica foi um momento de grande envolvimento, com os alunos mostrando comprometimento na revisão e aplicação dos conceitos matemáticos aprendidos. A divisão em grupos incentivou a colaboração e o trabalho em equipe, além de promover habilidades de organização e comunicação. Mesmo com desafios na coordenação de algumas tarefas mais complexas, o trabalho coletivo foi eficaz e a apresentação dos trabalhos na Mostra ajudou os alunos a consolidarem seus conhecimentos de forma prática e dinâmica.

Os jogos educativos, se mostraram ferramentas poderosas para engajar os alunos, permitindo que eles praticassem de forma divertida e interativa.

Em termos de resultados, os alunos demonstraram um bom domínio das operações matemáticas, com destaque para a resolução de problemas contextualizados, como compras e troco, e a aplicação de geometria nas atividades práticas. A Mostra Pedagógica foi um sucesso, refletindo a evolução dos alunos tanto nas habilidades matemáticas quanto nas habilidades sociais e de organização.

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

OFICINA DE ORIENTAÇÃO DE APRENDIZAGEM E ESTUDO

Atividades desenvolvidas no mês de setembro

Neste mês tivemos como atividades: Trabalhei as habilidades de leitura e interpretação do texto, perguntei aos alunos o por que é importante distinguir fatos de opiniões em textos públicos? Como essa habilidade pode ajudar na leitura de notícias, comentários e postagens em redes sociais? Discutimos como as opiniões, quando apresentadas como fatos, podem influenciar negativamente a percepção pública e levar à desinformação. Criei um jogo de perguntas rápidas (tipo quiz) onde os alunos precisam identificar se as frases apresentadas são fatos, opiniões ou sugestões isso foi feito individualmente e em grupo. Cada grupo deve compartilhar o que destacou como fatos e opiniões/sugestões. Em seguida, a classe toda discute as escolhas e avalia se estão corretas. questionei: Como sabemos que essa frase é um fato? Quais evidências existem para comprová-lo? Como podemos identificar que essa frase é uma opinião se ela contém palavras que indicam julgamento pessoal (como "acho", "prefiro", "na minha opinião")? Pedi para que transformassem frases de opinião em frases de fato, e vice-versa.

No mês de setembro eu utilizei alguns contos, durante a contação das histórias eu ia parando permitindo que as crianças participassem e sempre perguntava algo sobre a leitura para ver se eles estavam compreendendo o texto, ao final das leituras sempre conversávamos, fazíamos uma roda de conversa para discutir sobre e o que podíamos aprender com a história lida. Os livros ficavam expostos para que as crianças pudessem ter acesso e explorar as imagens, com o objetivo de promover o letramento visual e aguçar o senso crítico do leitor. Após isso eu pedia para que as crianças fizessem um desenho da parte que mais gostaram da história, depois cada criança mostrava seu desenho e falava da parte que mais lhe interessou, isso para observar se eles conseguiram compreender a história e suas partes. Trabalhamos também as diferenças entre as letras de fôrma e as letras cursivas. Nas aulas de informática trabalhamos o alfabeto.

Avaliação: Ao avaliar essa competência, é importante estimular a capacidade crítica dos alunos, incentivando a leitura atenta e a análise dos textos públicos. O objetivo é que eles não apenas identifiquem os elementos, mas também reflitam sobre como as opiniões podem ser usadas para influenciar o leitor. Os alunos devem ser capazes de reconhecer com segurança o que constitui um fato verificável, uma opinião pessoal ou uma sugestão/recomendação, eles devem entender que fatos são informações objetivas e comprováveis, enquanto opiniões e sugestões envolvem julgamentos e perspectivas subjetivas.

Avalio positivamente essas turmas, o desenvolvimento deles foi muito bom, é perceptível o interesse e curiosidade das crianças com as leituras, mesmo com algumas dificuldades, porém com meu auxílio e um ajudando o outro e dando sua opinião as atividades foram muito proveitosas.

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Atividades desenvolvidas no mês de outubro

Neste mês tivemos como atividades: Fizemos uma roda de conversa para ouvir as opiniões e sugestões, debatemos os prós e contra neste caso. Utilizei casos reais sobre os impactos do uso excessivo de celulares ou o uso inadequado em sala de aula (com vídeos YouTube e pesquisas no computador). Os alunos debatem sobre o que fariam em determinadas situações, promovendo uma análise crítica. Pedi que os alunos fazem uma autoavaliação periódica do uso do celular e do impacto nas notas e no foco, vamos estar revendo no decorrer dos outros meses. Passando para parte Mitologia Grega iniciamos os preparativos de maquetes e cartazes para serem apresentados na nossa mostra pedagógica.

No mês de outubro trabalhei com as crianças o texto “A porta” de Vinicius de Moraes. Primeiro conversei com as crianças sobre o autor, falando um pouco sobre quem ele foi e mostrando algumas de suas obras (músicas e poesias). Em outro momento organizei as crianças em duplas e entreguei a elas o texto (“A Porta”) lacunado, depois fizemos a leitura em conjunto e fomos completando o texto. Expliquei para as crianças como é a estrutura de uma poesia e trabalhamos cada estrofe do poema de uma vez, fazendo a interpretação e completando as palavras que rimavam na poesia. Também trabalhei com jogos educativos na informática, trabalhando a escrita de palavras através de ditados e fazendo a associação de ilustrações com textos verbais através de imagens. Fiz a leitura de alguns livros pré-selecionados e fui permitindo durante a leitura que as crianças compartilhassem o que compreenderam sobre os textos lidos e discutimos qual o objetivo de cada história, em alguns momentos as crianças também puderam escolher alguns livros pré-selecionados para fazer a leitura individual. Durante a semana das crianças, fizemos o torneio de Karate-Do, fizemos um dia de sessão pipoca e no último dia tivemos a festa das crianças (com brincadeiras, pintura facial, entrega das medalhas e festa dos aniversariantes do mês).

Avaliação: A avaliação do uso de celulares na sala de aula pode ser realizada considerando aspectos comportamentais, reflexivos e de autogestão. Os alunos devem ser capazes de reconhecer com segurança o que constitui um fato verificável, uma opinião pessoal ou uma sugestão/recomendação, eles devem entender que fatos são informações objetivas e comprováveis, enquanto opiniões e sugestões envolvem julgamentos e perspectivas subjetivas. Lembrando-os, de que o objetivo não é punir, mas orientar as crianças sobre o uso correto.

Avalio positivamente as turmas e o desenvolvimento das atividades, percebi que as crianças se envolveram muito com as atividades (poemas e as músicas do autor Vinicius de Moraes), foi perceptível o interesse e curiosidade delas. As crianças amaram os momentos de leitura livre. Gostaram muito da prática da escrita através das imagens e mesmo com algumas dificuldades, porém com meu auxílio e um ajudando o outro e dando sua opinião as atividades foram muito proveitosas.

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Atividades desenvolvidas no mês de novembro

Neste mês tivemos como atividades: Trabalhamos com vídeos, informativos impressos e retirados da internet, passei vídeo aula sobre o assunto no qual trouxe para sala de aula um momento quiz. Foi decidido que seria importante criar regras para refletirem sobre normas e procedimentos e mesmo assim muitos são contra e a maioria a favor ao uso do celular em sala de aula. Engajamos aos nossos trabalhos para mostra pedagógica.

No mês de novembro trabalhei com as crianças algumas cantigas/ cantigas de roda, coloquei as cantigas na televisão fizemos uma roda, dançamos e cantamos juntos. Depois eu trouxe as letras das cantigas impressas e as crianças encontram as rimas existentes nas canções. Na sequência das atividades eu organizei as crianças em duplas, formadas por crianças com hipóteses de escrita próximas, possibilitando a troca de ideias e informações,

entreguei textos impressos (textos lacunados) das cantigas para os alunos completarem. Expliquei para as crianças que eles tinham que fazer as atividades sobre rimas prestando bastante atenção e através das dicas eles conseguiram pensar de maneira lógica nas palavras que conferiam ritmo e sonoridade às canções - as palavras que rimavam. Expliquei que o intuito das atividades era encontrar e escrever rimas dentro das canções que eles já conheciam. Conversamos sobre a rima, expliquei que é uma característica do gênero textual: cantigas e canções. Falei para eles que cantigas ou cantigas de roda, são um tipo de canção popular diretamente relacionada com a brincadeira de roda e que tais músicas fazem parte da cultura popular brasileira e que além de ter uma letra simples de memorizar, apresentam rimas, repetições e trocadilhos, fazendo destas uma brincadeira muito divertida. Também trabalhei, com jogos educativos em sala e na informática. Fiz leituras de alguns livros pré-selecionados, após a leitura cada criança compartilhou sua compreensão sobre o texto lido e fizemos uma roda de conversa onde discutimos qual o objetivo da história.

Avaliação: Tendo em vista junto aos alunos compreenderam que escola é lugar de interagir com amigos e ficar no celular atrapalha a convivência social, deixa a criança isolada em sua própria tela, e resalto que a gente não é contra o uso de tecnologia na educação, mas ela precisa ser usada de forma consciente e responsável. Percebi que houve um bom entendimento e questionamento sobre este principal desafio do uso do celular na sala de aula é a distração que ele pode causar nos estudantes, com o acesso fácil a jogos, mídias sociais e outras distrações online, outro ponto alto da aprendizagem colaborativa é a oportunidade do docente de avaliar e intervir no processo de ensino aprendizagem de forma mais próxima. O modelo permite que o professor avalie o processo, observe o engajamento, dialogando com os alunos e seus pares, permitindo, desta maneira, uma tomada de decisão mais clara para direcioná-los durante este percurso e possibilitando novos caminhos.

Avalio positivamente as turmas e o desenvolvimento das atividades, percebi que as crianças se envolveram muito com as atividades das cantigas/ cantigas de roda, foi perceptível o interesse e curiosidade delas. As crianças amaram os momentos de leitura livre e contação de história. Gostaram muito da prática da escrita através das atividades com as cantigas e mesmo com algumas dificuldades, porém com meu auxílio e um ajudando o outro e dando sua opinião as atividades foram muito proveitosas.

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Atividades desenvolvidas no mês de dezembro

Neste mês tivemos como atividades: No mês de dezembro dei continuidade a algumas atividades do mês de novembro. Trabalhamos com textos impressos (lacunados) de algumas cantigas. Expliquei, novamente, que cantigas ou cantigas de roda, são um tipo de canção popular diretamente relacionada com a brincadeira de roda e que tais músicas fazem parte da cultura popular brasileira e que além de ter uma letra simples de memorizar, apresentam rimas, repetições e trocadilhos, fazendo destas uma brincadeira muito divertida. Após completar as cantigas escolhi um aluno por vez para ler uma cantiga, em cada aula um aluno fez a leitura de uma cantiga

diferente, depois da leitura o aluno explicou o que achou da cantiga, o que entendeu e se gostou, após isso fizemos uma roda de conversa e cada uma das crianças falou sobre suas percepções sobre a cantiga lida. Em outro momento fizemos uma leitura da cantiga “A casa” do Vinicius de Moraes, após a leitura e roda de conversa, entreguei palitos de sorvete e folhas de sulfite para que as crianças fizessem uma casa com sua família dentro. Trabalhei também, com jogos educativos em sala. No dia treze de dezembro tivemos nossa mostra pedagógica e no dia 18 tivemos nossa festa de natal para as crianças com entrega de presentes

Trabalhamos com pouca demanda de crianças principalmente turma D que concluirão seu ciclo conosco, devido início de férias escolares, decidi apenas que iríamos fazer diálogos sobre o assunto sugerido no planejamento (Fake News) enquanto faríamos nossos trabalhos para mostra pedagógica e festividade de final de ano.

Avaliação geral:

Ao longo do ano, as atividades em sala de aula foram planejadas para promover o aprendizado da Língua Portuguesa de forma significativa, utilizando práticas diversificadas como leitura, escrita, interpretação de textos e atividades lúdicas. Parte dos alunos finalizou o ano alfabetizada, conseguindo ler e escrever com autonomia, interpretar textos simples e aplicar regras básicas de ortografia. Outros ainda estão em processo de alfabetização, apresentando avanços no reconhecimento de letras, sons e formação de palavras, mas com dificuldades em leitura fluente, escrita autônoma e segmentação de palavras. Houve progresso no interesse pela leitura, especialmente com histórias e cantigas, além de melhorias na coordenação motora e participação nas atividades coletivas. Contudo, persistem desafios, como a correspondência entre sons e letras, separação de palavras e uso de acentuação e pontuação. De forma geral, a turma evoluiu significativamente, mas será necessário reforçar o apoio pedagógico no próximo ano para que todos avancem em seu ritmo de aprendizagem.

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



OFICINA DE CULTURA DA PAZ

Atividades desenvolvidas no mês de setembro

Devido ter assumido as aulas no meio do mês de setembro a dinâmica proposta foi adaptar o planejando já formalizado. Na primeira aula de cultura da paz realizei uma roda de conversa com perguntas pessoais para ter a possibilidade de conhecer todas as crianças e criar um laço de amizade, após essa conversa efetuei a leitura do texto (bagagem da vida) para finalizar e deixar uma reflexão sobre o que trazemos das nossas experiências já vivenciadas. Trabalhando a autoestima e o autoconhecimento dos alunos, realizei atividades diferentes para a turma A/B e C/D. Com as turmas das crianças menores efetuei uma conversa sobre o que é autoestima e uma atividade de “como você se vê: seu autorretrato”. Com as turmas C/D brinquei de “Stop diferente” com proposta de perguntas pessoais, assim cada aluno teve a possibilidade de conhecer os gostos dos colegas e fazer uma análise sobre o nível do seu autoconhecimento; sendo assim conforme o planejamento de setembro realizei a dinâmica de criar medalhas e cada criança falar uma qualidade do amigo e presenteá-lo.

Avaliação: Avalio de forma muito positiva, todas as crianças participaram das conversas e compartilhou suas experiências. Os alunos da turma A/B aproveitaram essa imersão sobre a autoestima e se divertiram criando seus desenhos. A turma C/D adorou as atividades que permitiu interação entre todos da turma.

Atividades desenvolvidas no mês de outubro

A primeira aula foi desenvolvida uma roda de conversa sobre o que é autocontrole e as suas contribuições expliquei para eles de forma simples, dizendo que é a habilidade de parar e pensar antes de agir, e usei como

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

exemplo de quando elas querem algo imediatamente, mas tem que esperar e controlar a ansiedade, utilizei de situações cotidianas para ilustrar o autocontrole. Por exemplo, quando vocês precisam esperar a vez de brincar ou quando têm que resistir a um doce, ou não reagir com agressividade, todas as turmas observaram atentamente a explicação e ajudou citando alguns exemplos do que eles tinham por si sobre o autocontrole, após nossas conversas, propus para eles treinar algumas técnicas de autocontrole para que eles utilizassem quando necessário, a primeira foi a técnicas de respiração: que consiste em uns exercícios simples. Por exemplo, respirar profundamente pelo nariz, segurar por alguns segundos e expirar lentamente pela boca; nesse momento todas as crianças praticaram a meditação guiada. Na semana para comemorar o dia das crianças foi realizado um campeonato de karatê conduzido por a professora Mariana, a competição foi efetuada da seguinte forma meninas da mesma turma disputava entre si e com os meninos da mesma forma, a atividade de karatê infantil foi uma excelente forma de introduzir as crianças ao mundo das artes marciais, a competição ficou estruturada de maneira divertida e envolvente, promovendo o aprendizado de técnicas de combate, formas (katas) e disciplina, por meio desse momento de diversão os alunos aprenderam a importância de respeitar os instrutores e os colegas, além de seguirem regras e normas. Alguns alunos que apresentavam insegurança pessoal, com incentivo e apoio conseguiu lutar e conseguir uma medalha de primeiro lugar observando esse momento pude perceber que ao dominar novas habilidades e técnicas, as crianças ganham confiança em si mesmas.

Desenvolvimento da atividade sobre o auto controle emocional ocorreu da seguinte maneira com uma breve introdução sobre a importância do controle emocional na vida cotidiana. Expliquei como as emoções podem influenciar nossas decisões e comportamentos; após esse momento de retomada sobre o assunto, pedi que cada criança chamasse um colega e contasse sobre uma situação em que perdeu o autocontrole; enquanto um aluno contava, o outro escutava atentamente. com minha supervisão em cada conversa utilizei de perguntas como (Quais emoções estavam presentes? O que desencadeou essa perda de controle? Como se sentiu depois da situação?) para ajudar as crianças a falar sobre o assunto e ao final todas as crianças que estavam ouvindo ajudaram com palavras positivas os amigos que contaram sua história.

A dinâmica criada para a outra semana foi com o objetivo de desenvolver habilidades de autocontrole e autoconsciência, através da elaboração de um planner pessoal que auxiliou na gestão das emoções e comportamentos. Comecei destacando como um planner pode ajudar a monitorar emoções, reflexões e metas pessoais. Com materiais impressos sugeri que os alunos escrevessem ou desenhassem objetivos pessoais, relacionados ao controle emocional organizado por 5 dias; após a elaboração, formei grupos onde os participantes podem compartilhar seus planners, assim promovendo um ambiente de troca de ideias e incentivando a reflexão conjunta sobre as estratégias criadas. A maioria dos participantes expressou satisfação com a atividade, mencionando que o processo de criação do planner foi envolvente e útil. após alguns dias os alunos trouxeram feedbacks algumas crianças relataram dificuldades em manter a rotina de uso do planner nos primeiros dias.

Por meio da brincadeira de estátua consegui promover o autocontrole corporal e a consciência espacial que estimulou a concentração e a disciplina. Expliquei aos alunos a importância do autocontrole corporal, enfatizando

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

como ele pode ajudar a melhorar a concentração e a disciplina em diversas situações da vida. Apresentei as regras do Jogo da Estátua, e fui o "guia" e as crianças, "estátuas". O guia tocou uma música enquanto todos se moviam livremente. Quando a música parou, eles se tornaram "estátuas", congelando em uma posição que demonstrou controle e equilíbrio. Enfatizei a importância de manter o corpo imóvel e concentrado. Após algumas rodadas, introduzi variações, como mudar a música para ritmos diferentes, pedir que as estátuas assumissem posturas que representem emoções ou objetos. Isso estimulou a criatividade e a atenção. Ao finalizar a brincadeira, incentivei as crianças a praticar essa consciência em suas rotinas diárias.

Avaliação: Eu os avaliei positivamente, atingiu o objetivo proposto pois essa prática ajudou a desenvolver a escuta empática e a verbalização das emoções. fiquei satisfeita com as atividades proposta por mais complexa que parece ser para os alunos menores, a maioria conseguiu fazer uma reflexão simples, sobre como o planner pode servir como um aliado no desenvolvimento do autocontrole emocional, 75% afirmaram que se comprometeram a usar o planner regularmente, com a intenção de monitorar seu autocontrole ao longo dos dias. A atividade de "Estatua" foi bem-sucedida em promover o autocontrole corporal e aumentar a consciência emocional dos participantes. Embora tenham sido identificados desafios, o feedback positivo e as observações indicam que a atividade teve um impacto significativo.

Atividades desenvolvidas no mês de novembro

Eu comecei a aula falando sobre a importância da data, contextualizando que o Dia da Consciência Negra foi escolhido em homenagem à morte de Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, que é um símbolo da resistência contra a escravidão, também expliquei para eles que o dia busca promover a reflexão sobre a cultura afro-brasileira, combater o racismo e valorizar a contribuição dos afrodescendentes para a formação do Brasil; para envolver os alunos e deixar um momento agradável como forma de bate-papo os convidei a refletir sobre o tema, estimulando o conhecimento prévio, com uma roda de conversa perguntei aos alunos o que eles já sabem sobre a cultura afro-brasileira, sobre a história dos negros no Brasil.

Com as turmas C e D fiz uma leitura do livro OMO-OBA, incentivando os alunos a acompanharem as palavras e a refletirem sobre os personagens, o contexto e a cultura africana representada, o livro trouxe histórias que apresentam princesas e príncipes negros, estimulando o reconhecimento de figuras negras em contos e histórias tradicionais. Após a leitura conversei com os alunos sobre os personagens e suas características, perguntei o que acharam das representações de reis, rainhas, príncipes e princesas negros, comparando com os contos de fadas tradicionais que normalmente não os retratam, os alunos responderam positivamente as questões. Iniciando a aula sobre o grafismo africano, as crianças demonstraram interesse e curiosidade ao aprender sobre essa manifestação artística rica e significativa.

Avaliação: Eu conseguir avaliar que as atividades alcançaram os objetivos pedagógicos propostos, promovendo um entendimento mais profundo sobre a cultura afro-brasileira, a história da resistência negra e a luta contra o

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

racismo. As atividades realizadas tiveram um papel importante para a reflexão nos alunos, assim como o engajamento e o aprendizado das crianças, de forma positiva as discussões e as perguntas mediadoras foram essenciais para aprofundar o entendimento dos alunos, promovendo reflexões importantes sobre identidade, cultura e racismo atingindo o objetivo. As crianças saíram da atividade mais conscientes sobre a importância de reconhecer e valorizar as diversas culturas presentes no Brasil e no mundo. As atividades realizadas foram bem-sucedidas ao promover o conhecimento sobre a cultura afro-brasileira e a luta contra o racismo. A combinação de rodas de conversa, vídeos, leituras e atividades práticas permitiu que os alunos se conectassem de forma significativa com os temas tratados, gerando uma reflexão crítica e criativa. Para futuras atividades, será interessante expandir ainda mais o conhecimento sobre as diversas manifestações culturais afro-brasileiras e continuar incentivando os alunos a refletirem sobre a importância da diversidade e do respeito às diferentes culturas.

Atividades desenvolvidas no mês de dezembro

Foi feita uma roda de conversa com as crianças sobre o significado do Natal. Algumas perguntas foram feitas para estimular a reflexão e a participação: O que é o Natal para você? Quais são os principais símbolos do Natal? O que o Natal representa para as pessoas ao redor do mundo? Durante a roda, explorei os principais símbolos natalinos, como a Árvore de Natal, o Papai Noel, a Estrela de Belém e os presentes. Utilizei imagens e vídeos curtos para ilustrar essas tradições e costumes de diferentes culturas, ajudando as crianças a visualizarem as práticas natalinas de diversos lugares do mundo, para estimular a expressão oral, promover a troca de ideias e ampliar o conhecimento sobre as tradições de Natal ao redor do mundo.

Avaliação: Eu pude avaliar que a grande maioria das crianças mostrou um bom entendimento dos conceitos trabalhados e conseguiu aplicá-los de maneira criativa e emocional. As Fortes competências observadas foram a Participação oral, empatia, expressão afetiva, criatividade e colaboração, chegando à conclusão que as Áreas a melhorar é que algumas crianças mais tímidas ou introvertidas precisaram de apoio extra para se expressar e participar ativamente das dinâmicas em grupo. No geral, os objetivos pedagógicos foram alcançados com sucesso, e as crianças saíram mais conscientes da importância de compartilhar o que têm de melhor, não apenas no Natal, mas em todos os dias do ano

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964

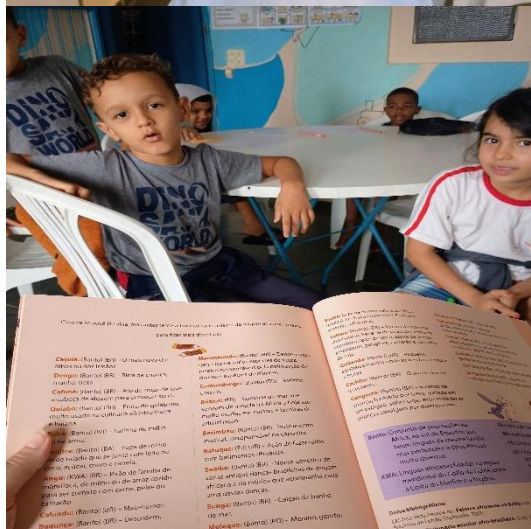


Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

OFICINA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA

Atividades desenvolvidas no mês de setembro

Foi feito em sala de aula atividades desportivas dentro dos temas: Paraolimpíadas; Corpo, Movimento e Saúde; Manifestações desportivas: Karate Olímpico, Além da experimentação e fruição praticas corporais, por meio das plataformas digitais assistimos trechos dos documentários “Pódio para todos” (Netflix), “o milagre de Tyson (Netflix), “Zaion” (Netflix), curta metragem “Cuerdas” (YouTube) e trechos dos jogos paralímpicos 2024. Estudamos concomitante os materiais pedagógicos “Manual de iniciação ao esporte paralímpico do vôlei sentado” produzido pelo comitê paralímpico brasileiro e dirigido pela academia Paralímpica Brasileira, em conjunto do “Guia Anticapacitista” formulado pelo tribunal de contas do Estado do Piauí, Teresina- PI/ 2024 e o “Guia Anticapacitista: Caminhos para promover uma atitude Inclusiva, acessível, humanizada e com abordagem não estigmatizante” desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro 2024. Simulações das competições do Karate Olímpico, nas modalidades de Kata e Kumite, adaptadas ao nível qualitativo dos alunos para que pudessem assimilar a modalidade de forma dinâmica reconhecendo “o que fazer” e “como fazer”.

Avaliação: Conseguimos através dos exercícios educativos técnico-táticos e práticas adaptadas paralímpicas, como o gol bol. e o vôlei Sentado, abordar temas como o movimento paralímpico e o capacitismo na sociedade contemporânea, cumprindo o objetivo de construir valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade inclusiva e democrática. “Fui apresentado ao futebol de cegos na pré-adolescência e, por meio do esporte, recuperei minha autoestima e fez com que eu tivesse uma percepção diferente da minha deficiência e os desafios que ela iria me impor” (Mizael Conrado, Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro. Citação presente no “Manual de iniciação ao esporte paralímpico do vôlei sentado”). Durante as aulas mantivemos as práticas ginastica de consciência corporal, salientando a importância do relaxamento físico e mental e apenas se permitirem vivenciar o momento sem julgamento, em vez de se preocuparem com o grau de flexibilidade maior ou menor com relação aos demais colegas. De forma holística, refletimos sobre a saúde humana e como a pratica de ginasticas de consciência corporal desdobra-se positivamente sobre esta interação. Os alunos avaliaram seus próprios hábitos conforme reconheciam a importância de um estilo de vida saudável. As simulações de competições do Karate Olímpico, nas modalidades de Kata e Kumite, foram adaptadas para que os alunos pudessem experienciar a interação das capacidades físicas e psicológicas para tomada de decisão técnico-táticas, gerindo o tempo e o espaço, trabalhando a inteligência emocional em busca da melhor performance.

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Atividades desenvolvidas no mês de outubro

A fim de reconhecer o acesso ao esporte como direito do cidadão, fizemos a alternativa para o contexto comunitário a realização do “Torneio de Karate-Do Centro Social Santa Cruz 2024” durante a semana da criança do dia sete ao dia onze do mês de outubro de dois mil e vinte quatro.

Durante os primeiros dias do mês, praticamos exercícios de concentração e relaxamento concomitantemente a realização dos treinamentos técnico-táticos de acordo com cada faixa etária, a propósito de reconhecer e acolher os sentimentos dos alunos frente a participação do torneio de Karate-Do. Chegada à semana das crianças demos início ao Torneio. Uma turma por dia competia enquanto as demais turmas assistiam.

Para iniciarmos o torneio diariamente realizamos o “Rei” (wang), momento de saudações aos símbolos alusivos à arte que se pratica, aos árbitros, aos atletas e ao público presente externando o máximo respeito do maior grau para o menor grau hierárquico. Execução: O imediato responsável do momento solicitou a todos que perfilassem por ordem de graduação, em seguida iniciou os procedimentos de saudação com a voz de comando “Mawate” (indicando que todos se virassem frente a bandeira nacional) “Shomen Ni Rei” e todos responderam “Osu” (traduzido por “perseverança sob pressão”) curvando-se em 30° (Ritsu Rei). Continuando o momento de saudação o imediato responsável novamente reporta “mawate” e diz em voz de comando “Otogai Ni” (significa “entre todos”) e todos respondem “Osu”.

“Essa expressão, “Osu”, nasceu na Escola Naval Japonesa para ser uma resposta universal: sim, por favor, obrigada, entendi, desculpe-me. “Osu” é a expressão de que o soldado iria cumprir com a missão exatamente como foi ordenado pelo seu superior”. (Ubiratan Souza Lima. Apostila Dan Gai União Brasil de Karate-Do, 2023)

Tais rituais cerimoniais representam e nos lembram os princípios filosóficos que devem ser aplicados tanto nos momentos das lutas quanto, e conseqüentemente, no cotidiano.

Embasado nas regras e critérios da Federação Paulista de Karate e Confederação Brasileira de Karate realizamos a modalidade de Shiai Kumite que traduzido literalmente do japonês significa “brincar de lutar”. Para ser considerado pontuação, a técnica deve ter potencial para ser eficaz se não tivesse sido controlada e, também, deve preencher os critérios de: boa forma (executado corretamente), atitude esportiva (executado sem intenção de causar lesão), aplicação vigorosa (executando com velocidade e potência), manter a consciência do adversário durante e após a execução da técnica (não se virar ou cair depois de completar uma técnica a menos que a queda seja causada por uma falta do adversário), bom timing (aplicação da técnica no tempo apropriado e distancia correta (executado a uma distância onde a técnica onde a técnica seria eficaz).

Em suma, durante a pratica do kumite realizamos combates reais, porém sem a intenção de ferir o parceiro (utilizamos os equipamentos de proteção, como coletes, caneleiras e luvas de proteção), ato de relacionamento de aprendizado e respeito mútuo, levando os alunos a desenvolver o “Do” (filosofia das artes marciais orientais) em prol do aperfeiçoamento ético através do autocontrole e cortesia.

Sobre as áreas de pontuação: Yuko (1 ponto), corresponde a um soco na área do abdômen, do peito, do rosto ou costas. Waza-ari (2 pontos), equivale a um chute nas áreas das costas, do abdômen ou do peito, ou chute nas laterais do tronco. Ippon (3 pontos), corresponde a um chute na cabeça ou nas laterais do pescoço ou uma queda seguida de um ataque tecnicamente correto. Conforme a categoria uma área pontuavel pode-se tornar penalidade, por exemplo para as crianças de até 15 anos Kisame Tzuki (soco com a mão da frente) no rosto (Jodan) é proibido, resultando na penalidade (Chui). Assim, para os alunos das turmas A, B, C e D são validadas como ponto o Kisame e o Gyako Tzuki somente a nível Chudan (altura abaixo do pescoço até a faixa). Já os chutes jodan (cabeça) e chudan (peito, barriga e costas) são pontuáveis. Todos movimentos contemplando os critérios

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

dá FPK E CBK supracitados. Há três níveis de advertências (chui, keikoku e hansoku chui), que servem para demonstrar ao praticante que este violou as regras da competição, mas sem a imposição imediata de uma penalidade. Existem dois tipos de penalidades (hansoku e shikkaku). Ambos causam ao competidor que violar as regras a desclassificação do combate (hansoku) e/ou de todo o torneio (shikkaku). Compreendemos a desclassificação por shikkaku absurdamente desonrosa, violando os princípios marciais filosóficos.

Durante o torneio, além de participarem enquanto competidores, os alunos também participaram como mesários, ajudando nas chaves (organização das categorias), cronometro do tempo de luta, a contar a pontuação e a penalidade sob minha supervisão enquanto arbitra central do Koto (área de competição). Os alunos também ajudaram uns aos outros colocando e retirando os equipamentos de proteção ao decorrer das categorias.

“Karate é uma antiga herança de conhecimento e sabedoria, criado por nossos antepassados, passando por muitas privações e dificuldades ao longo da sua história, sobrevivendo ao tempo, mantendo a essência e espírito intactos até os dias de hoje. Os métodos formais de treino dos grandes mestres do passado, devem ser observados e praticados com respeito, porque o Karate foi criado como uma arte marcial para ser aplicada na paz ou na guerra impregnado de espírito pela busca de melhoria individual através do respeito e cortesia mútua, e não “simplesmente” como um desporto cujo objetivo principal é o ego pelo lugar mais alto do pódio ou vencer um oponente em pontos através de um conjunto de regras fundamentadas em exercícios de ginástica”. (Kenwa Mabuni. 1934. Karate Kenpo The Art Of Self Defense)

Avaliação: Podemos avaliar o processo pedagógico de ensino dos aspectos concebido sobre paralelos que se complementam: 1º-Objetivo de transmitir valores culturais e educativos; 2º-Objetivo focado no desenvolvimento do potencial técnico-tático dos alunos. Os aspectos culturais abordam a origem e o processo histórico da arte marcial e, na sua prática, sua filosofia de vida “BUDO” (caminho do guerreiro), Dojo Kun (regras do local do caminho) e seu desdobramento sobre a modalidade de shiai kumite enquanto esporte olímpico. Nessa perspectiva as atividades desenvolvidas objetivam educar e motivar para a prática por meio do respeito ao colega, espírito esportivo, solidariedade, cooperação e fair play. “DOJO KUN: 1- Fidelidade para com o verdadeiro caminho da razão; 1- Respeito acima de tudo; 1- Esforçar para a formação do caráter; 1-Esforçar-se para a formação do caráter; 1- Criar o intuito de esforço; 1- Conter o espírito de agressão.” (escrito por Funakoshi, sensei fundador do estilo shotokan). Tais valores educativos são apresentados as crianças dia a pós dia. Torna-se necessário refletir sua aplicabilidade antes, durante e após as competições.

Incorporamos gradualmente a segunda concepção no processo educativo do ensino do Karate-Do com a intenção deliberada de propiciar ao praticante o desenvolvimento do seu potencial técnico-tático, aliado com os aspectos físicos e psicológicos. Avaliando assim, o desempenho de cada aluno como resposta à compreensão dos princípios da aprendizagem técnica, sendo eles: Hitotsu-Kokoro gamae no koto (Um- Atitude/ estado de reação); Hitotsu-Ashibumi no koto (Um-Postura); Hitotsu-Maii no Koto (Um-Mudança de posição); Hitotsu- Henka no Koto (Um- alteração do ângulo do corpo). E os seis elementos do combate, tais quais, metsuke (olhar), ma ai (distância), ma (momento de ação/ tempo), kamae (posição de guarda), tsukuri (persuadir o adversário) e zanshin (espírito vigilante).

O shiai kumite confronta o praticante a um sistema integrado de vários subsistemas codependentes (estado consciente de atenção, tempo de reação, espaço, biotipo do adversário e etc) que confluem para a organização tática determinante a aplicação técnica na qual os acontecimentos são aleatórios. Sob tal confronto, devo avaliar como os alunos irão agir, reagir e perceber-se.

“A verdadeira posição de combate é a interior. Devemos ter a mente vazia e em alerta. A mente é como um

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

lago. Se tiver ondas, estas impedem o reflexo. Mas se o lago for calmo (Fu Do Chin) torna-se então um espelho que reflete tudo ao seu redor. Devemos treinar a nossa mente para torna-la imune a impressões externas.” (Ubiratan Souza Lima. Princípios técnicos do Shitoryu Karate-Do. Apostila Dan Gai UBKS 2023)

Atividades desenvolvidas no mês de novembro

Durante o mês de novembro experienciamos exercícios físicos de consciência corporal, em específico trabalhamos a “Surya Namaskara” (Saudação ao Sol);

Realizamos a prática das asanas (posturas) assistindo a vídeo aulas “Yoga para criança/saudação ao sol e yoga com animais/ Recopilação” do canal do Youtube “Smile and Learn”;

Leitura em grupo de alguns trechos do Shuryn Suzuki “Mente zen, mente de principiante” em roda de conversa para abrir debate sobre o tema;

Assistimos o Vlog “Yoga Muito além das posturas” do canal do Youtube “Nandan&Meditação”;

Realizamos “Pranayama”, exercícios de respiração na Yoga, dividindo o fluxo da respiração em contagens com os dedos;

Experimentamos as práticas orientais de exercício de respiração para o fluxo de energia ‘Qi’ (elemento que se manifesta como força vital cósmica) segurando em duplas o cabo de vassoura como um “Bo” (bastão japonês) 2 a 3 dedos a baixo no umbigo, no local que na arte marcial chamamos de Seika Tanden (centro de energia do corpo humano);

Pintura com tinta guache dos ideogramas nipônicos, kanji, que constituem o conceito de “Mokuso” (pode-se traduzir por “pensar em silêncio”);

Fizemos a pintura com lápis de colorir e giz de cera das letras para a construção do cartaz “BUDO- O caminho do guerreiro”; vivenciamos a prática dos “5 S: senso de utilização, senso de organização, senso de limpeza, senso de padronização e senso de disciplina” através de um dia de limpeza da nossa sala de aula e refletimos como tal prática é padrão nas escolas, templos e Dojo (escolas de arte marcial) japonesa;

Também praticamos Bunkai (aplicação das técnicas) do Kihon Kata Nijugo (sequência de vinte cinco técnicas básicas de karate).

Avaliação: Identifiquei o desenvolvimento gradual da aprendizagem nas habilidades motoras e na capacidade de propriocepção dos alunos durante as práticas corporais. Os próprios alunos tomaram consciência de seus padrões emocionais ao se depararem em momentos de dificuldade para realizar os exercícios físicos, tanto quanto em momentos de euforia nas atividades de jogos e brincadeiras. Por exemplo: Um aluno ao sentir o exercício de alongamento ao realizar declarou que se “apavora”. Nesse momento falamos sobre respirar e se acalmar aliado a reconhecer o seu limite respeitando o seu corpo e encontrar o conforto mesmo nas situações de desconforto através da respiração consciente. Para ilustrar mais ainda sobre a pressão/ansiedade mental que as posturas físicas podem trazer à tona, realizamos a postura “Halasana” e a postura “Sirsasana” que são posturas em que invertemos o nosso eixo de centro de gravidade, por exemplo de ponta cabeça. Busquei ensinar a eles a se observar com calma encontrar o seu próprio limiar fisiológico de conforto e desconforto atribuído à tensão do alongamento. Lembrando-os que o importante não é a amplitude articular máxima, pois para conhecer o máximo de resistência de um sistema mecânico é preciso provocar rompimento da estrutura, e não é esse o nosso almejo. E sim, praticar as asanas dentro dos próprios limites aliado a respiração consciente, pois, assim, aos poucos ganharmos flexibilidade física e mental.

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Logo, avalio que a aprendizagem dos exercícios de consciência corporal desenvolveu as propriedades mecânicas dos alunos, como a amplitude articular, tanto quanto geraram adaptação ao fenômeno sensorial, propriocepção, pelo foco atencional, interno e externo.

Avaliei a capacidade de coordenação e relaxamento dos alunos durante os as práticas de pranayama (exercícios de respiração). A maioria dos alunos tiveram facilidade para realizar a respiração diafragmática lenta e profunda. Neste momento observamos a tensão inconsciente gerada sobre os ombros e buscamos relaxar. Todavia, nos exercícios de maior intensidade, como a respiração do fogo em que se inala e exala-se abruptamente pelas nariz, os alunos tiveram dificuldade para coordenar a respiração.

Avalio também que reforçamos o senso de pertencimento, responsabilidade e senso comum durante a aula de limpeza do DOJO (traduzindo para o português significa “local do caminho”). Para tal pratica, nos baseamos na cultura do Japão em que existe uma tradição nas escolas e também nos templos e dojos de artes marciais, que é a limpeza do local ao final das aulas; é chamada de “soji no jikan”, podemos traduzir como a hora/ momento da limpeza. Para realizarmos tal pratica nos fundamentamos na filosofia japonesa “Kaizen” e metodologia “5 s japoneses”. É um programa de origem oriental que consiste em um conjunto de 5 conceitos, sendo eles: “Seiri” (senso de utilização); “Seiton” (senso de organização); “Seiso” (senso de limpeza); “Suiketsu” (senso de normalização/padronização); “Shitsuke” (senso de disciplina). Os alunos refletiram se ajudam ou não na manutenção da limpeza e organização dos espaços que frequentam e quem são as pessoas que realizam a manutenção destes mesmos ambientes. A maior parte dos alunos perceberam que suas as figuras femininas são designadas culturalmente para as atividades de limpeza enquanto os homens não o são. Refletimos sobre os conceitos dos “5 s japoneses” em relação a nossos pensamentos e emoções e como a negligencia a estes sentidos reverberam em nossas ações.

Ao pintarmos os Kanjis, os alunos se animaram bastante com a cultura nipônica e se interessaram bastante em aprender os significados filosóficos dos ideogramas. Estudando os Kanjis da palavra “Mokuso” (podemos traduzir por “pensar em silêncio”) interligamos com as práticas dos exercícios de consciência corporal e “pranayama” e os conceitos de “Zazen”.

Avalio que os alunos conseguiram compreender melhor sobre a filosofia oriental e as práticas para acalmar a mente, principalmente quando apresentei um panorama histórico da influência da cultura Indiana sobre os Templos Shaolin e o desenvolvimento do karate-do de Okinawa no Japão, aliado a experimentação e fruição das práticas corporais de meditação, yoga e karate-do.

Atividades desenvolvidas no mês de dezembro

Desenvolvi atividades voltadas a realização da mostra pedagógica referente ao ano letivo de 2024, como a colagem para a produção dos cartazes com as atividades já realizadas ao decorrer do ano letivo, como a de pintura a tinta guache dos ideogramas japoneses, os kanjis, para a formação do conceito marcial oriental “mokuso” (黙想), traduzido para o português significa “pensar em silêncio”, e a coloração dos desenhos a lápis de cor e giz de cera das posturas de yoga que as crianças praticaram durante as aulas, por exemplo a “saudação ao sol” (Surya Namaskara);

Construímos um portal para representar um “Torii” (鳥居), monumento tradicional japonês encontrado na entrada de lugares considerados sagrados, como templos e dojo (escolas de treinamento de arte marcial);

Também realizamos a pintura, recorte e colagem das letras para a construção do cartaz “Budo”, princípios filosóficos marciais oriental;

Treinamento de movimentos básicos de “Kobudo” (arte marcial antiga de manejo de diversos instrumentos de trabalho dos camponeses para defesa pessoal, exemplo o remo, o nunchako e a tonfa) utilizando o “Bo” (bastão

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

de madeira) para apresentação na mostra pedagógica;

Treinamento de movimentos básicos de “Shiai Kumite” para apresentação na mostra pedagógica;

Treinamento do “Kihon Kata Nijugo” (25 movimentos básicos do karate-do) para apresentação na mostra pedagógica;

Aula produção de origami sapo, “Kaeru”, para boa sorte.

Avaliação: Avaliei que as crianças realizaram a confecção dos cartazes para a mostra pedagógica das atividades produzidas durante o ano de bom grado. Algumas tiveram maior facilidade para recortar outras para colar, por isso se auto organizaram de acordo com a habilidade que cada uma apresentava. Ao entrarem em contato com os materiais, por exemplo os kanjis japoneses, lembravam os conceitos aprendidos em aula e retomavam a discussão sobre o tema.

Ao colarem os desenhos de yoga as crianças pediam para realizarmos as sequências das asanas (postura) brincando de quem acertava o nome de cada uma das posturas, por exemplo a “postura do cachorro olhando para baixo” (Adho Mukha Svanasana) e a “postura da tartaruga” (Variação de kurmasana), onde cada criança fazia sua postura favorita. Avalio assim que as crianças incorporaram o aprendizado da ginástica de consciência

corporal de forma lúdica e criaram estima pela mesma.

Durante o treinamento de “Kobudo”, ao utilizarmos o “bo” lembramos as músicas que cantamos nas aulas de karate-do sobre o Bambu: “Eu cresço forte igual bambu, porque me curvo igual bambu”, e assim refletimos sobre conceitos marciais de “humildade, confiança e gentileza”. As crianças se animaram ao realizarem os treinamentos de forma excepcional ao manejarem os instrumentos. Em conjunto do treinamento de kobudo apresentei a história dos camponeses do karate-da criada em Okinawa, Japão, dessa forma as crianças apropriaram-se da cultura em que as práticas corporais do karate-do emergiram.

Na aula de origami, ensinei as crianças a fazer a dobradura de papel do sapo, chamado “kaeru”. Além de trabalharmos a coordenação motora fina dos alunos, condicionamos a paciência e a concentração. A cultura oriental de produção de origami traz o aperfeiçoamento pessoal através do auto controle e na produção do origami desenvolvemos um olhar sensível sobre nós mesmos ao percebermos a impaciência durante a produção. Muitas crianças tiveram dificuldade sob esta perspectiva, em manter-se concentrados, de acordo com cada faixa etária, e alguns até desistiram de fazer o seu próprio sapinho. Neste momento incentivamos o fortalecimento de vínculo entre os alunos, ao instruí-los a pedirem ajuda quando não conseguiam fazer a dobradura e aos alunos que já assimilaram a atividade se dispusessem ajudar os outros que estavam com dificuldade. Trabalhando, assim, a paciência e o intuito de esforço e bom ânimo de forma dialética entre quem aprende e quem ensina.

Nesse último quadrimestre foi possível observar o desenvolvimento e a evolução de diversas crianças, no que se refere à coordenação motora global, a agilidade, noção de espaço dentre outras. Mas o que mais ficou claro, foram alguns casos de crianças tímidas que conseguiram se sobrepor à timidez e demonstraram bastante interesse pelas atividades propostas.

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Em outros casos, ainda temos muito que trabalhar na resolução de conflitos, pois temos muitos alunos que não aceitam perder.

Mas no decorrer do período foi importante perceber a necessidade que as crianças têm de brincar e interagir umas com as outras. No geral tudo transcorreu bem, sendo possível analisarmos o que é necessário mudar para podermos desenvolver um bom trabalho no próximo ano.



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



4. Análise das atividades realizadas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho –

Dentro do trabalho desenvolvido neste quadrimestre é possível destacar como ponto dificultador no atendimento relatos das professoras de crianças com dificuldades emocionais e comportamentais, ou seja, crianças com traumas, déficit de atenção e hiperatividade, que impede seu desenvolvimento e convívio com o grupo.

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050
São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08
Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946
Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

crianças. O grande desafio para as professoras do contraturno é manter o interesse das crianças, nas atividades complementares, pois as crianças já visualizam este tipo de conteúdo na escola e assim sendo também acabam que por repetir o conteúdo.

Sobre os fatores facilitadores podemos destacar a dedicação da equipe formada por profissionais comprometidos e capacitados, que estudam, pesquisam e se empenham para sanar os desafios encontrados e buscam metodologias inovadoras com abordagens lúdicas e interdisciplinares onde possam desenvolver os temas das oficinas propostas.

Acreditamos que o atendimento do Projeto Centro Social Santa Cruz possui impacto diretamente no desenvolvimento emocional e social da criança, melhorando sua autoestima, empatia e habilidade social. As oficinas complementares vêm auxiliando o aprendizado e rendimento pedagógico. A permanência da criança no projeto previne a redução da vulnerabilidade, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para a criança.

Nas atividades ofertadas na mostra pedagógica e é desenvolvido o fortalecimento de vínculos familiares, com objetivo de maior participação dos pais nos processos educativos.

4. Pesquisa de satisfação –

Na última pesquisa realizada em geral concluímos que o atendimento se mantém bom, porém não excelente, ainda pela defasagem de aprendizado das crianças, no atendimento o resultado foi satisfatório, sendo a alimentação com índice de satisfação em destaque, em contraponto as oficinas de jogos matemáticos e orientação de aprendizagem apontaram porcentagem relativamente satisfatória, considerando média a porcentagem. Em geral percebe-se que os pais e ou responsáveis preferem atividades recreativas, lúdicas, extra curricular como música, dança, opções essas que estavam estabelecidas no antigo termo, por acreditar que atualmente o que as crianças precisam é brincar.

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br



Centro Social Santa Cruz

Fundação 16/03/1964



Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br

Conclusão do Relatório

O projeto Centro Social Santa Cruz demonstrou impacto positivo nas vidas das crianças e famílias atendidas. A parceria entre instituições, equipe dedicada e metodologias inovadoras foram fundamentais para superar desafios. É essencial continuar fortalecendo vínculos com famílias e buscando recursos para garantir sustentabilidade e expansão do projeto.

Tânia Mara da Silva
Coordenador Pedagógico

João Deovaldo Rondina
Presidente da OSC

Rua: Silva Jardim, N° 3925 - Bairro: Santa Cruz - CEP:15014-050

São José do Rio Preto/ SP - CNPJ: 59.998.211/0001-08

Tel.: (17) 3232-2678 - Cel.: (17) 99674-1708 - (17) 99772-1946

Site: www.centrossc.com.br - E-mail: cssantacruz@terra.com.br